

Editorial

Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras¹.

O Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas realizou nos dias 4 e 5 de maio de 2016 o Colóquio “*Laudato Si'*: Por uma Ecologia Integral”² para estudo da Encíclica do Papa Francisco denominada “*Laudato Si'*: sobre o cuidado da Casa Comum”.

O resultado deste Colóquio, documentado por artigos de alguns conferencistas, compõe este volume 2 dos Cadernos de Fé e Cultura, para o qual convidamos todas e todos para leitura.

A Encíclica é o primeiro documento escrito integralmente pelo Pontífice, o qual buscou inspiração nas meditações de São Francisco de Assis, patrono dos animais e do meio ambiente, sendo composta por seis capítulos: “O que está a acontecer à nossa casa”, “O Evangelho da criação”, “A raiz humana da crise ecológica”, “Uma ecologia integral”, “Algumas linhas de orientação e ação” e “Educação e espiritualidade ecológicas”³. Foi lançada no dia 18 de junho de 2015 e está inserida no magistério social da Igreja, mas volta-se a toda a humanidade e tem enorme importância social e acadêmica, pois o conceito de Ecologia Integral está no centro das preocupações apresentadas pelo Pontífice. São indicadas, também, as problemáticas e desafios de preservação e prevenção e, ainda, os aspectos da criação à proteção, e questões como a fome no mundo, pobreza, globalização e escassez.

José Antonio Boareto em seu artigo “*Laudato Si'*: fundamentação teológica”, apresenta, como resultado de sua conferência, a fundamentação teológica da Encíclica. Utilizando-se da metodologia teológica de Clodovis Boff, demonstra que a Teologia

¹ *Cantico delle creature: Fonti Francescane, 263 apud Laudato Si'*, item 1.

² O evento teve a seguinte programação: **4 de maio de 2016 – Auditório Dom Gilberto – Campus I – 9h: Abertura 9h30min: Conferência: *Laudato Si'*: Os grandes desafios para a Educação** – Prof. Dr. Pe. Josafá Carlos de Siqueira – Reitor da PUC-Rio – Mediador: Prof. Me. Côn. José Luís Araújo (Faculdade de Teologia/PUC-Campinas) – **19h30: Mesa-Redonda: “Panorama ético, ecológico, espiritual e midiático da vida no planeta”** - Prof. Me. Marcel José Cheida (Faculdade de Jornalismo/PUC-Campinas); Profa. Me. Maria Pilar Rojals Piqué (Faculdade de Engenharia Ambiental/PUC-Campinas); Prof. Dr. Renato Kirchner (Faculdade de Filosofia e Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião/PUC-Campinas); Mediador: Pe. João Batista Cesário (Pastoral Universitária da PUC-Campinas) – **5 de maio de 2016 - Auditório Dom Gilberto – Campus I – 9h: Mesa-Redonda: “Fundamentos para uma reflexão teológica, econômica e social sobre a crise ecológica”** – Prof. Me. Pe. José Antonio Boareto (Faculdade de Teologia / PUC-Campinas); Prof. Dr. Josué Mastrodi Neto (Faculdade de Direito/PUC-Campinas); Prof. Me. Ernesto Dimas Paulella (Faculdade de Ciências Econômicas/PUC-Campinas); Mediador: Prof. Dr. Glaucio Barsalini (Faculdade de Ciências Sociais e Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião/PUC-Campinas) – **Auditório Cardeal Agnelo Rossi – 19h30min: Mesa-Redonda: “Educação e espiritualidade ecológicas para a construção de uma Ecologia Integral** – Profa. Dra. Rita de Cássia Violin Pietrobom (Faculdade de Ciências Biológicas/PUC-Campinas); Profa. Dra. Ana Paula Fraga Bolfe (Faculdade de Ciências Sociais/PUC-Campinas); Profa. Dra. Ceci Maria Costa Baptista Mariani (Faculdade de Teologia e Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião/PUC-Campinas); Mediador: Prof. Me. José Donizeti de Souza (Faculdade de Teologia/PUC-Campinas).

³ A íntegra do documento pode ser conferida em <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html>. Acesso em: 26 abr. 2017.

presente na Encíclica se assemelha em sua fundamentação à estrutura da teologia latino-americana e afirma que “a preocupação com o que está a acontecer a nossa casa pede uma reflexão que se articule como uma ação a ser desenvolvida a partir de educação e espiritualidade ecológicas”.

A conferencista Ceci M.C. Baptista Mariani, em seu artigo intitulado “Espiritualidade para a construção de uma Ecologia Integral”, aborda o tópico da Encíclica que trata da espiritualidade, comentando o documento pontifício, com o objetivo de explicitar as contribuições do documento para a construção de uma ecologia integral, frente à crise civilizacional que é o grande desafio contemporâneo.

Por meio do artigo “Os desafios ético-ecológicos e espirituais da vida no planeta” o conferencista Renato Kirchner, em coautoria com Paulo Cesar Martins Ferreira Sarraipa, realizam diálogo entre os filósofos Hans Jonas e Martin Heidegger sobre o respeito ao desenvolvimento tecnológico dos novos tempos, indagando se o ser humano está preparado para lidar com o “desenvolvimento tecnológico e se saberá usá-lo de forma que não afete tudo quanto há no planeta e, sobretudo, se sua ação não afetará a sobrevivência das gerações futuras”.

O conferencista Marcel Cheida aborda no artigo “O poder, o monopólio e a produção exponencial de informação” os rumos da sociedade da informação “cujas estruturas são recondicionadas e remodeladas pelas tecnologias digitais combinadas com os desafiadores avanços dos processos de exploração dos bens do planeta”.

No artigo intitulado “Fundamentos para uma reflexão social sobre a crise ecológica”, o conferencista Josué Mastrodi Neto traça relações entre as reflexões do Papa Francisco e a dimensão social do conceito científico de desenvolvimento sustentável, partindo da referência de ser o Estado como meio de promoção do desenvolvimento social.

O presente volume dos Cadernos de Fé e Cultura conta ainda com contribuição de membros da comunidade acadêmica da PUC-Campinas, em importantes e variadas abordagens da Encíclica.

No artigo “A Encíclica *Laudato Si'* e os instrumentos jurídicos internacionais de proteção ao meio ambiente”, Christiany Pegorari Conte, Amanda Calmon Martinelli, Ana Laura Peixoto, Caroline Oliveira de Almeida, Daiane de Souza Silveira, Giorgia Calmon Martinelli, Sophia Paula Estela Ferreira Rotta e Thais Fernanda Regiani, trataram da responsabilidade universal e solidária dos Estados para a concretização do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações, considerando a exponencial degradação ambiental e o recorrente desrespeito dos documentos internacionais sobre o meio ambiente.

Duarcides Ferreira Mariosa, Lindener Pareto Jr. e Samuel Augusto Elias, no artigo “Ciências Sociais e *Laudato Si'*: perspectivas convergentes da temática ambiental”, tratam das dimensões econômicas, ambientais e sociais do espaço humano, a partir de conceitos

clássicos da Sociologia, Antropologia e Ciência Política, relacionando-os aos conceitos e apelos do Papa Francisco na Encíclica.

No artigo “Serviço Social e *Laudato Si'*: desigualdades socioambientais e sustentabilidade”, Duarcides Ferreira Mariosa, Cindy Carolina Benedetti Costa, Giovana Giarola, Josiele De Aguiar Silva, Lucas Tadeu Oliveira Macedo e Milena Gherbali Locatelli, refletem sobre as desigualdades socioambientais a partir dos marcos teóricos da Encíclica, afirmando que “o uso desordenado dos recursos naturais regidos pelo sistema econômico, onde se exacerba o consumo, trouxe consequências e a necessidade de atenção especial para com os cuidados que o ambiente natural requer”.

Dimas Alcides Gonçalves e Juliano Vieira Gonçalves, abordam no artigo “Por uma economia mais solidária e sustentável em prol da vida humana menos egoísta” a economia solidária como complemento imprescindível do desenvolvimento sustentável, argumentando que “ambos os conceitos estão atrelados ao pensamento da necessidade urgente de subordinar o desenvolvimento econômico ao sistema da natureza, sempre limitado e permanentemente vinculado ao homem, enquanto ser humano e ser social”.

Por fim, o artigo “O Brasil e o mundo na época do antropoceno: breve história de uma humanidade (in)sustentável”, de autoria de Lindener Pareto Jr., Fernanda Blumel Polone, Gabriela Santos, Kaique Zacarias, Lucas Diego Ganzella da Silva e Samuel Augusto Elias, discute, de maneira introdutória, as condições ambientais do Brasil e do Mundo na época do Antropoceno, propondo, à luz da *Laudato Si'* e na esteira das críticas à ideologia do progresso e à insustentabilidade do nosso atual modelo econômico, um regime de historicidade que considere a longa duração de um sistema que paulatinamente hipoteca as chances de recuperação do meio ambiente do planeta e compromete a própria condição humana.

O Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas aceita o convite do Papa Francisco para a renovação do diálogo sobre como estamos construindo o futuro do planeta. Que este debate acadêmico representado por importantes artigos científicos sobre a Encíclica *Laudato Si'* possa unir a todos pois, nas palavras do Sumo Pontífice,

[...] o desafio ambiental, que vivemos, e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós. O movimento ecológico mundial já percorreu um longo e rico caminho, tendo gerado numerosas agregações de cidadãos que ajudaram na consciencialização. Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. Precisamos de nova solidariedade

universal. Como disseram os bispos da África do Sul, são necessários os talentos e o envolvimento de todos para reparar o dano causado pelos humanos sobre a criação de Deus. Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades⁴.

Boa leitura a todas e todos!

Peter Panutto

Membro do Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas
Professor Doutor pesquisador da PUC-Campinas
Diretor da Faculdade de Direito da PUC-Campinas

⁴ *Laudato Si'*, item 14.